

# NHE do HGPV é o 3º colocado em número de notificações no Estado

O ambiente hospitalar é uma importante fonte de informação sobre os problemas de saúde, pois possibilita o acompanhamento do perfil de morbimortalidade da população atendida e contribui para o planejamento, organização e operacionalização das ações de saúde (BRASIL, 2004).

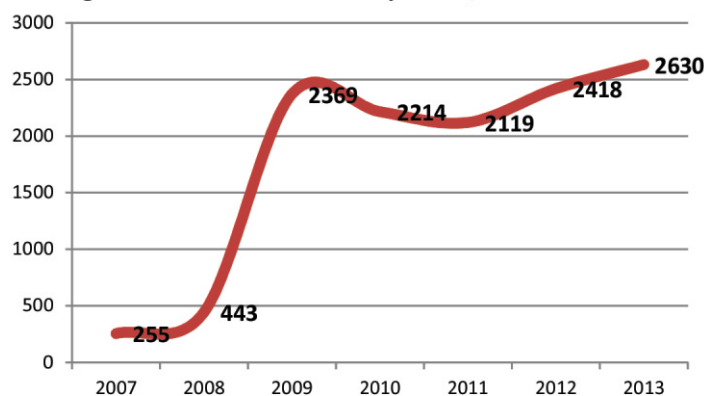
O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Geral Prado Valadares (NHE/HGPV) tem avançado na busca, notificação, investigação, acompanhamento e intervenções em relação aos agravos pertencentes à lista de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) de todos os casos suspeitos de doenças de notificação compulsória atendidos no hospital, sendo este o seu papel fundamental.

Além disso, realiza estudos epidemiológicos complementares de DNC no ambiente hospitalar; o de registro e análise das biópsias realizadas pelo HGPV; as investigações de óbitos fetais, infantis e maternos, sendo um dos representantes na Câmara Técnica de análise de óbitos da 13ª Dires; o acompanhamento do Censo Hospitalar Diário das Unidades de Produção do HGPV, entre outras atividades de apoio técnico à administração do hospital.

Observa-se no gráfico 01 um salto no total de notificações após a implantação do NHE em 2009, sendo o terceiro Núcleo de Epidemiologia do Estado com maior volume de notificações este ano, o que é resultante de um trabalho de sensibilização dos profissionais quanto à importância da notificação. Atualmente contamos com parceiros em todos os setores do hospital, com destaque para o serviço de Acolhimento com Classificação de Risco que notifica mais de 50% dos agravos da demanda recebida, seguido das busca ativas e passivas realizadas pela equipe do núcleo.

O gráfico 02 mostra a distribuição das notificações por agravo no HGPV em 2013. Evidencia-se um elevado número de casos de dengue (55%), seguido por acidentes por animais peçonhentos (25%). Em geral, os acidentes por animais peçonhentos são provocados por cobras e escorpiões, o que chama atenção para as condições ambientais (moradia, entulhos acumulados e outros). Os casos de acidentes por exposição à material biológico ocorreram principalmente em técnicos de enfermagem, o que nos chama atenção para o uso correto dos EPI e da

Gráfico 01: Série histórica das notificações de agravos notificados no HGPV por ano, 2007 a 2013.

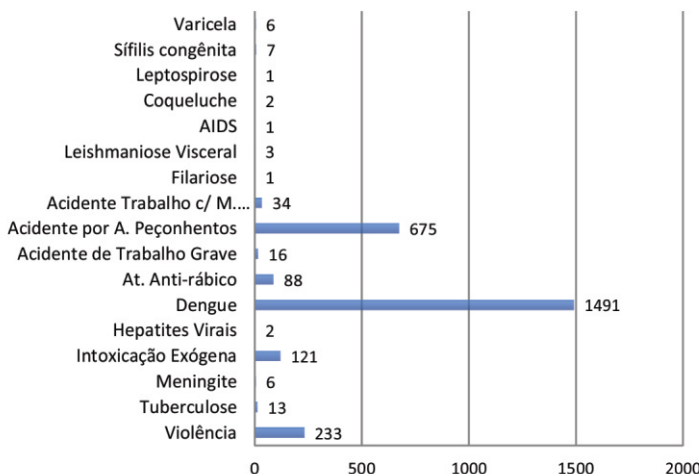


Fonte: NHE/HGPV dados processados até 15/10/2013

necessidade de um maior cuidado durante os procedimentos realizados.

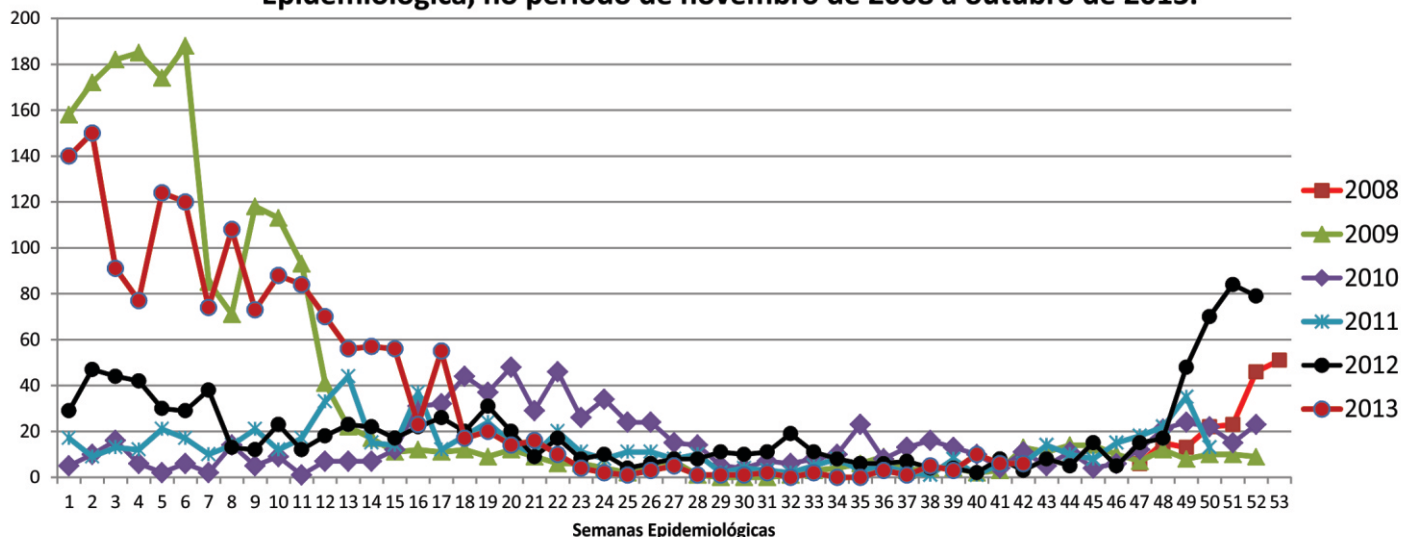
Os casos de tuberculose acompanham a média anual notificada pelo NHE. Já **os casos de meningite foram reduzidos quase à metade**, se comparados com o último ano, o que pode ser justificado pela introdução da vacina meningocócica no calendário vacinal das crianças em 2010, uma das formas mais virulentas das meningites.

Gráfico 02: Distribuição das notificações por agravos diagnosticados no HGPV em 2013.



Fonte: NHE/HGPV (dados processados até 15/10/2013)

**Gráfico 03: Número de casos suspeitos de Dengue notificados no HGPV, por Semana Epidemiológica, no período de novembro de 2008 a outubro de 2013.**



Fonte: Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) e Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do HGPV/Jequié

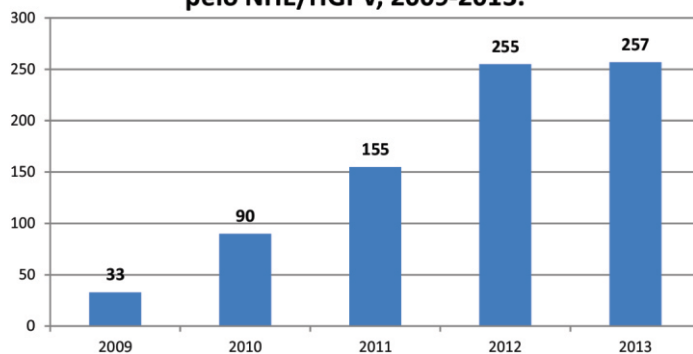
O gráfico 03 marca uma epidemia em 2013 como ocorreu no ano de 2009, acompanhando uma tendência anual, com maior incidência durante os primeiros meses do ano. Os critérios de suspeita da dengue são febre de início súbito mais dois dos sinais/sintomas da doença. Dos casos notificados, poucos foram confirmados, porque o encaminhamento de material para sorologias foi somente dos casos hospitalizados no HGPV e não de todos os notificados, conforme pactuação prévia.

O gráfico 04 aponta para o crescimento do número de casos de violência nos últimos cinco anos, onde em 2013, já ultrapassam o número de casos do ano anterior (255), lembrando que os dados desse último ano foram processados até outubro. O sexo masculino foi o mais atingido, chegando a representar 73% (188) dos casos totais. O tipo de violência mais comum foi a violência física, com 270 casos, sendo também relatadas as violências psicológicas e sexuais. Os meios de agressão mais comuns foram força corporal, arma de fogo e objeto perfurocortante, respectivamente. Isto evidencia a tendência do país no crescente número de casos de violência que vem acontecendo diariamente.

Estes casos de violência podem configurar na classificação das causas externas, como um dos principais responsáveis pelo aumento da taxa de ocupação hospitalar e da média de permanência, visto que o hospital conta com serviço de neurocirurgia e traumatologia.

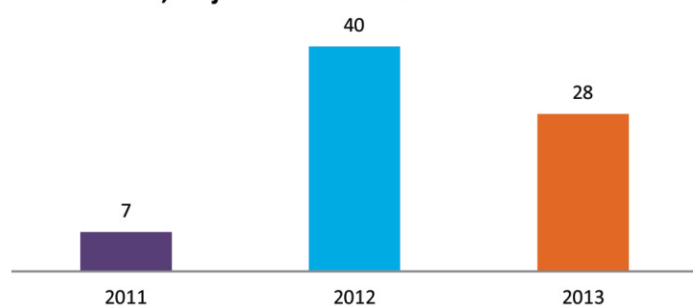
O gráfico 05 mostra a distribuição de casos confirmados de neoplasias após realização de biópsias no HGPV, tendo sido apenas 07 casos a partir de junho de 2011, 40 casos em 2012 e 28 casos até outubro de 2013. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (2011), vários fatores explicam a participação do câncer na mudança do perfil de adoecimento da população brasileira, tais como: a maior exposição a agentes cancerígenos, o prolongamento da expectativa de vida e o envelhecimento populacional, o aprimoramento dos métodos para se diagnosticar o câncer, o aumento no número de óbitos pela doença e a melhoria da qualidade e do registro da informação.

**Gráfico 04: Casos gerais de violência notificados pelo NHE/HGPV, 2009-2013.**



Fonte: SINAN NET- dados processados até 31/10/2013

**Gráfico 05 – Distribuição de casos confirmados de neoplasias após realização de biópsias no HGPV, de junho de 2011 a outubro de 2013.**



Fonte: NHE/HGPV - dados processados até 15/10/2013



**Equipe NHE:**  
 Enf<sup>a</sup>. Edna Moreira Barros  
 Enf<sup>o</sup>. Bráulio José Ferreira Neto  
 Enf<sup>a</sup> Silvana Rita Sampaio Silva

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL, Ministério da Saúde . Portaria Nº 2.529/04. Brasília, 25 de janeiro de 2004.  
 INCA, Instituto Nacional de Câncer (Brasil). ABC do câncer : abordagens básicas para o controle do câncer /Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : Inca, 2011.

**CRÉDITOS:**

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia; Acolhimento com Classificação de Risco e Serviço de Arquivo Médico e Estatística